



SELEÇÃO PÚBLICA PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

EDITAL Nº 047/2021

RELAÇÃO DE PONTOS PARA A AULA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA

CAMPUS I – SALVADOR

ÁREA DE CONHECIMENTO / MATÉRIA / COMPONENTE CURRICULAR:

001 - Estágio Supervisionado II - Atenção ao Paciente Grave

Nº	PONTOS:
1.	Assistência Segura a Pacientes Hospitalizados: ações da enfermeira.
2.	Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com sepse.
3.	A SAEP (pré e pós) a pessoas que realizarão retossigmoidectomia.
4.	Reanimação Cardiopulmonar no cenário hospitalar.
5.	Gerenciamento da Enfermagem em Unidades Clínicas
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:	
1.	ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática . Brasília, 2017. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Portaria nº 529 de 1 de abril de 2013 . Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Oliveira RM, Leitão IMTA, Silva LMS, Figueiredo SV, Sampaio RL, Gondim MM. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. Esc. Anna Nery . 2014; 18(1): 122-129.
2.	Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). <i>JAMA</i> . 2016;315(8):801–810. doi:10.1001/jama.2016.0287 Viana, RAPP. Sepse para enfermeiros: as horas de ouro. Identificando e cuidando do paciente séptico . 2. ed. Atheneu, 2013. Knobel, Elias. Condutas no paciente grave . 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. Viana, RAPP; Machado, FR; Souza, JLA. Sepse: um problema de saúde pública. A atuação e colaboração da Enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença . 3. ed. São Paulo: COREN-SP, 2020.
3.	MEEKER, Margareth H.; ROTHROCK, Jane, C. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico . 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC – 7ª edição . ed. São Paulo: SOBECC; 2017.

4. Merchant RM, Topjian AA, Panchal AR, Cheng A, Aziz K, Berg KM, Lavonas EJ, Magid DJ; Adult Basic and Advanced Life Support, Pediatric Basic and Advanced Life Support, Neonatal Life Support, Resuscitation Education Science, and Systems of Care Writing Groups. Part 1: **Executive Summary: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. *Circulation*. 2020 Oct 20;142(16_suppl_2):S337-S357. doi: 10.1161/CIR.0000000000000918. Epub 2020 Oct 21. PMID: 33081530.

Panchal AR, Bartos JA, Cabañas JG, Donnino MW, Drennan IR, Hirsch KG, Kudenchuk PJ, Kurz MC, Lavonas EJ, Morley PT, O'Neil BJ, Peberdy MA, Rittenberger JC, Rodriguez AJ, Sawyer KN, Berg KM; Adult Basic and Advanced Life Support Writing Group. Part 3: **Adult Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. *Circulation*. 2020 Oct 20;142(16_suppl_2):S366-S468. doi: 10.1161/CIR.0000000000000916. Epub 2020 Oct 21. PMID: 33081529.

Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association.

Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol**. 2019; 113(3):449-663

5. Kurcgant P, coordenadora. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2005.

Simon S, Rodacoski G. Gestão da clínica como ferramenta para melhorias dos resultados assistenciais. **Revista de Saúde Pública do Paraná** [Internet]. 18jul.2019 [citado 6jul.2021];2:46-3. Available from: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rsp/article/view/230>

Luvisotto MM, Vasconcelos AC, Sciarpa LC, Carvalho R. **Atividades assistenciais e administrativas do enfermeiro na clínica médico-cirúrgica**. *einstein*. 2010; 8(2 Pt 1):209-14

ÁREA DE CONHECIMENTO / MATÉRIA / COMPONENTE CURRICULAR:

002 - Enfermagem na Atenção à Saúde Mental

Nº	PONTOS:
1.	História da Psiquiatria, Reforma Psiquiátrica e Reabilitação Psicossocial
2.	Rede de Atenção. Psicossocial e Mudanças na Política de Saúde Mental.
3.	Semiologia e Psicopatologia dos transtornos mentais.
4.	Medicalização da vida e noções de psicofármacos.
5.	Crises, urgências e emergências psiquiátricas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

1. AMARANTE, Paulo (Coord.). **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei nº 10.216, **Lei da Reforma Psiquiátrica** de 06 de abril de 2001. Diário Oficial da União.

BRASIL. **Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil**. Brasília, novembro de 2005.

KODA, Mirna Yamazato; FERNANDES, Maria; ASSUMPÇÃO, Inês. A Reforma Psiquiátrica e a constituição de práticas substitutivas em saúde mental: uma leitura institucional sobre a experiência de um núcleo de atenção psicossocial, **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, jan/jun. 2007.

2. RIBAS, Eliana. **O trabalho em rede e o processo de humanização**. Disponível em www.Portalhumaniza.com.br.

ALVES, Domingos Sávio; GULJOR, Ana Paula. "O cuidado em Saúde Mental". In: Cuidado: as fronteiras da integralidade. Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Matos (org). Rio de Janeiro, Hucitec, ABRASCO, 2004. p.221-239.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria de Consolidação nº 03**, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica Ampliada, Equipe de Referência e Projeto Terapêutico Singular**. 2.^a edição. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2007. p.09-56. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_equipe_referencia_2ed_2008.pdf.

3. DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 3^a Ed 2018. Capítulos 24 a 33 (p. 293-351).

4. SOALHEIRO, Nina Isabel; Mota, Flavio Sagnori. Medicalização da vida: doença, transtornos e saúde mental. **Rev. Polis e Psique**, 2014; 4(2): 65-85. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/PolisePsique/article/download/49807/34383>

SILVEIRA, Suely Teodora da et al. A Dispensação de Psicofármacos em um Município de Pequeno Porte: Considerações Acerca da Medicalização da Vida. **Psicologia em Pesquisa UFJF** 10(1): 17-25, 2016.

5. SILVA, Patricia Oliveira et al. Cuidado Clínico de Enfermagem em Saúde Mental. **Rev. Enfermagem da UFPE on line**; 12 (11): 3133-3146, novembro 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-998072>

OLIVEIRA, Gustavo Carvalho et al. Urgências e emergências em saúde mental: a experiência do Núcleo de Saúde Mental do SAMU/DF. **Com. Ciências Saúde**. 2018;29 Suppl 1:75-78. Disponível em [v29_supl_urgencias_emergencias.pdf \(saude.gov.br\)](http://v29_supl_urgencias_emergencias.pdf(saude.gov.br))